

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



## CUMPRIMENTOS DO CORPO DIPLOMÁTICO

## Palácio do Planalto 9 de dezembro

O Brasil deixa de ser um sonho ou uma esperança. Ele vai se tornando dia a dia uma realidade concreta. Ergue-se sobre a confiança do povo em suas instituições democráticas, sobre o estímulo crescente ao trabalho produtivo e enriquecedor, sobre a reafirmação constante de nossa identidade, de nossos valores culturais e sobre efetivas conquistas de alcance social.

9 de dezembro — O governo revela os principais pontos de novas medidas econômicas. Segundo o Ministro Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil, as medidas são «um golpe potente na economia».

Agradeço sensibilizado a manifestação de apreço e os votos generosos que acabo de receber. As nações aqui representadas são credoras do profundo respeito e da sincera estima dos brasileiros, e é, sob a evocação desses sentimentos, que tenho a honra de receber nesta cerimônia os ilustres membros do corpo diplomático.

Interpreto nas palavras do senhor núncio apostólico, o reconhecimento do espírito de convivência fraterna e de diálogo construtivo que anima o Brasil em suas relações

com o mundo. Em nome dessa tradição da diplomacia de meu País, desejo transmitir aos senhores as expressões de amizade e simpatia, não apenas minhas, mas também do povo e do Governo brasileiros.

Todos os presentes, pela experiência vivida em nossa terra, conhecem e avaliam a magnitude dos desafios que o Brasil enfrenta no momento atual. E são testemunhas da determinação e perseverança de nosso povo na tentativa de superá-los.

O Brasil deixa de ser um sonho ou uma esperança. Ele vai-se tornando dia a dia uma realidade concreta. Ergue-se sobre a confiança do povo em suas instituições democráticas, sobre o estímulo crescente ao trabalho produtivo e enriquecedor, sobre a reafirmação constante de nossa identidade, de nossos valores culturais, e sobre efetivas conquistas de alcance social.

O Brasil tem vivido, nos últimos anos, um período de rápidas transformações que chegaram mesmo a superar muitas expectativas e que abriram horizontes novos para nosso povo.

Neste divisor de águas, em que nos encontramos em nossa história, é de inestimável importância o fortalecimento dos laços de solidariedade e cooperação que nos unem à comunidade internacional. O Brasil tem dado seguidas provas de sua vocação pacífica, de sua irrestrita adesão às regras da boa convivência internacional, de sua disposição ao entendimento fecundo com as mais diversas nações e de seu empenho permanente em favor do estabelecimento de uma ordem mais justa e equilibrada no mundo.

Os mesmos princípios democráticos que observamos internamente em nosso País inspiram nossa atuação internacional. Nossa política externa é cada vez mais o espelho de nossa realidade interna. É uma expressão de coerência e responsabilidade no trato das questões que interessam a todos nós: a paz, o desenvolvimento, os direitos humanos, as conquistas do saber científico.

Afirmei, certa vez, que o Brasil é um País que soma, que não desagrega. Um País que não quer trazer problemas, mas soluções. Este, sem dúvida, é um traço muito claro em nosso perfil internacional. Se temos visões próprias do mundo, se temos nítida consciência de nossos interesses e aspirações, se temos percepção dos meios para alcançarmos aquilo que consideramos legítimo, isto não nos separa ou distancia de outros povos. Ao contrário, só nos motiva ao diálogo maduro e à busca da convergência. São objetivos que, longe de exprimirem mera atitude de idealismo, representam um imperativo no relacionamento entre países que se respeitam mutuamente e valorizam suas respectivas individualidades.

Manifesto meu agradecimento por esta visita dos senhores, na qual percebo, mais do que uma homenagem ao Presidente do País onde estão acreditados, um gesto de amizade e confiança no Brasil.

O ano que está por encerrar-se tem sido, para todos nós, um ano de muito trabalho e dedicação. A diplomacia brasileira persistiu em seus esforços criativos e responsáveis, honrando suas tradições e reafirmando a vocação de paz e entendimento de nosso povo. Prosseguimos, confiantes, a obra da integração na América Latina. Aproximamonos, com redobrado empenho, da paz e da conciliação na América Central. Demos seguimento à tarefa da preservação da paz e da cooperação no Atlântico Sul. Continuamos a reforçar, dentro do nosso credo universalista, os laços de colaboração fraterna com todos os povos, sem ambições menores e sem qualquer ânimo senão o de somar e construir.

Certo de que esses mesmos ideais são compartilhados pelos países cujos representantes diplomáticos aqui se encontram, não posso deixar de saudar, com esperança, as iniciativas promissoras que se observam no correr destes dias no panorama internacional e que têm a ver com questões de interesse crucial para a paz e para o progresso da humanidade. O passo dado na área do desarmamento é um grande gesto. Todos os homens, em todos os lugares, vivem o temor das armas, principalmente as armas nucleares. O caminho da paz duradoura passa pelo desarmamento e nós devemos estimular as grandes potências a perserverar na determinação apostada pelos acordos ontem firmados entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Desejo-lhes um Ano-Novo pleno de venturas e realizações ao lado de suas famílias. Um Ano-Novo, também, de continuado êxito em suas missões. Um ano que, em benefício do maior conhecimento recíproco e da maior aproximação entre nossos povos, contribua para fortalecer o espírito de paz, concórdia e cooperação em todos os lugares da Terra.

E, finalmente, agradeço as generosas palavras do núncio apostólico, que traduzem, em nome do corpo diplomático, o entendimento, a fraternidade e a amizade que nos liga a todos os seus países e também nos aproxima no trabalho diuturno que temos entre os nossos ministérios das Relações Exteriores e a tarefa dos senhores.

Felicidades no Ano-Novo e Feliz Natal.